

**NAYARA DA SILVA CAMARGO**

Candidata à Diretora Geral do Instituto de Estudos do Xingu (IEX)/Unifesspa.

nayaracamargo@unifesspa.edu.br

Nayara da Silva Camargo é professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), vinculada ao Instituto de Estudos do Xingu (IEX), lotada no curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa. Possui graduação em Letras - Dupla Habilitação - Língua Portuguesa e Língua Francesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA); Mestrado e Doutorado em Linguística, na área Descrição de Línguas Indígenas Brasileiras pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e é PhD em Linguística Antropológica pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia (PPGA/UFPA) com bolsa PNPd/Capes. Trabalha como pesquisadora/indigenista desde 2004 com projetos de Revitalização, Documentação e Descrição de Línguas Indígenas. Em 2008 a 2013 trabalhou como Assessora Linguística no Curso de Formação de Professores Indígenas Mebêngôkre, Panará e Tapayuna na aldeia Piaraçu localizada na TI Kapôt-Jarina (MT). É assessora linguística do povo Tapayuna que mora na aldeia Kajkwakhratxi, TI Kapot-Jarina (MT). Pesquisadora Coordenadora do Grupo de Estudos de Linguística Antropológica, Descrição, Sociedade e Inclusão (GPLA-DSI-UNIFESSPA). Pesquisadora Colaboradora dos seguintes grupos de pesquisa: Centro de Análise do Discurso, Ciências Humanas e Sociais / Centre d'Analyse du Discours, des Sciences Humaines et Sociales (CAHS - UNIFESSPA); Grupo de documentação e Descrição de Línguas Indígenas (DODELIN - UFPA); Grupo de Estudos das Línguas Ameríndias (Celcam - UNICAMP); Núcleo de Estudos de Línguas Indígenas (NELI - UNIFAP). Sua principal publicação de seu livro, que trata da Descrição da língua Tapayuna. Atualmente trabalha no projeto de pesquisa e extensão (PROPIT/PROEX) com financiamento da FAPESPA que consiste na construção de uma política linguística que irá auxiliar os indígenas de São Félix do Xingu na concretização da lei de cooficialização da língua Mebêngôkre promulgada em 2019 na cidade de São Félix do Xingu (PA). Esta política tem como meta principal garantir o direito dos indígenas de ir e vir dentro da cidade a qual vivem comunicando-se na sua língua materna. Se tornou professora do IEX em setembro de 2017; em março de 2018 iniciou o trabalho na Direção Adjunta (DA) do IEX onde atuou até 14 de março de 2022. No cargo de DA, junto à comunidade acadêmica e administrativa do IEX, exerceu, com afinco e comprometimento, trabalhar buscando sempre o melhor para

a consolidação e crescimento do Instituto. Ainda na função de DA acumulou experiências de gestão ajudando, juntamente com o setor administrativo do campus, na aquisição da emenda parlamentar para a construção do primeiro prédio do IEX, participou e ainda participa de várias comissões representando o IEX na Unifesspa, por exemplo, foi coordenadora da comissão de construção do Comitê de ética em pesquisa da Unifesspa (CEPE); até hoje participa do comitê de Curricularização da Extensão (PROEG/PROEX), Comitê do Unifesspa online (PROEG); Comitê de enfrentamento à Covid-19 (CEC); Comitê de pesquisa da Unifesspa (PROPIT), dentre outros. Sempre teve como princípio trazer os alunos do IEX para a vivência universitária, buscando incentivá-los "a viverem a universidade", à criarem o Centro Acadêmico; incentivando-os a ocupar e explorar o lugar que foi pensado e construído para eles, porém, a Pandemia da Covid-19 abalou o trabalho e a vida de tod@s no mundo inteiro. Atualmente é coordenadora geral do curso PRONERA - TURMA 2018, do curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa que, mesmo sem recurso desde 2019, leva, juntamente com outros professores, a funcionalidade do curso até o momento; na função de professora universitária, ministra aulas no curso de graduação em Letras - língua portuguesa (regular e intensivo); orienta 5 alunos de graduação; ministra aula no mestrado do Profletras/ILLA/UNIFESSPA, com 1 orientanda; ministra aula de Linguística Antropológica no PPGA/UFPA onde também possui 1 orientanda de doutorado e 1 concluinte de mestrado em 2020; hoje trabalha no projeto de ensino PAIND com 1 bolsista indígena para garantir a inclusão e a manutenção dos alunos indígenas do IEX/UNIFESSPA.



JOSÉ NAZARENO ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR

Candidato a Diretor Adjunto do Instituto de Estudos do Xingu (IEX/UNIFESSPA)

jose.santos@unifesspa.edu.br

José Nazareno Araújo dos Santos Júnior é professor adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, vinculado ao Instituto de Estudos do Xingu (IEX/UNIFESSPA). Possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará (2006), mestrado em Zoologia pela Universidade Federal do Pará/ Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) (2011) e doutorado em Zoologia pela Universidade Federal do Pará/ MPEG (2018). De 2011 a 2014 foi professor substituto da Universidade do Estado do Pará (UEPA), vinculado ao Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE) onde atuou nos cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e Pedagogia, assim como no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e Planejamento Territorial Participativo (PTP), atualmente FORMAPARÁ, em que teve a oportunidade de vivenciar as realidades educacionais das diferentes regiões do Pará. Na Unifesspa iniciou suas atividades em 2018, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sendo o primeiro coordenador do curso (2018 a 2019) e participando da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Atualmente tem composto comissões de avaliação de desempenho e de produção de minutas para a realização de atividades de ensino e extensão no IEX, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Como docente atua na área de Zoologia e Ensino de Ciências e Biologia, ministrando disciplinas nos cursos de graduação e desenvolvendo projetos autorais nos programas de Iniciação Científica (PIBIC), extensão universitária (PIBEX) e monitoria com os seguintes temas: Inventários, Biodiversidade de grupos zoológicos recentes (Invertebrados e Vertebrados), Literatura, Produção de materiais didáticos e formação docente. Nos últimos anos, também tem se dedicado ao estudo da taxonomia (descrição da diversidade biológica e nomeação), evolução e relações de parentesco de insetos sociais, particularmente vespas da região Neotropical, com ênfase na Biota Amazônica, utilizando como ferramenta de trabalho a morfologia e a biologia molecular. Adicionalmente, é colaborador em atividades realizadas com pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi e Universidade do Estado do Pará, em que contribui na formação de recursos humanos, sendo membro de projetos com temas relacionados à Entomologia (Área da Biologia que estuda os insetos) e coorientando pesquisas em programas de pós-graduação da Região como PPGZOO/UFPA.